

## MUNICÍPIOS BRASILEIROS

### PARTE I

#### A POPULAÇÃO DOS PEQUENOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Por *Rui Tavares Maluf* \*

Introdução

Participação quantitativa no total de municípios

Os 22 estados

Comparando com o restante dos municípios

Três blocos distintos

Os pequenos municípios segundo as regiões do Brasil

Variação anual da população no total dos Municípios de até 4.999 habitantes

Variação demográfica anual em amostra de municípios

Variação anual demográfica nos 50 municípios de menor população do Brasil

Variação anual demográfica em 40 municípios em torno do limite de 4.999 habitantes

Os menores dentre os menores

Algumas considerações

Sobre o autor\*

Anexos

### ***Introdução***

É conveniente observar a população do Brasil no ano de 2021 estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pois agora no segundo semestre de 2022, finalmente, o referido órgão realizará o Censo Demográfico e Domiciliar do País. Mirar os municípios é, dentre os vários enquadramentos possíveis, talvez a forma mais interessante para se conhecer de forma consistente a distribuição geográfica dos habitantes, pois, afinal, o Brasil possui 5.570 municípios espalhados por 26 estados (não considerando a capital federal, Brasília). E conhecendo a distribuição de seus habitantes, é possível entender melhor vários aspectos relacionados ao desenvolvimento econômico e social dos municípios. Sendo o País uma nação livre na circulação interna de seus cidadãos, bem como apresentando desenvolvimento muito desigual pelas regiões, a história dos censos e estatísticas populacionais já se encarregou de revelar as áreas onde incidem mais ou menos habitantes.

Nesta primeira parte do artigo, ora divulgada, me volto para os pequenos municípios focando naqueles que contam com populações de até 4.999 habitantes. A razão para que eu inicie por estes se deve ao pressuposto, não necessariamente compartilhado pela maioria dos analistas, de que a população brasileira se concentrará cada vez mais nos municípios de porte médio para grande e, sobretudo, nos que se encontram entre os de maiores contingentes humanos como São Paulo e Rio de Janeiro, além de se constituírem no centro de grandes regiões metropolitanas. Assim sendo, ao focar nos municípios desta faixa populacional seria de esperar a ocorrência de ao menos duas coisas: 1) diminuta participação destes municípios no total do País; 1.1) reduzida participação destes municípios no total de seus estados (incluindo a de suas populações no total do País e das UFs); e, 2) variação anual majoritariamente negativa em relação a 2020, bem assim em relação a anos anteriores.

### ***Participação quantitativa no total de municípios***

A primeira questão a responder é a participação quantitativa de tais entes da federação no total dos municípios e, em seguida, a participação conjunta da população estimada nos mesmos frente à de todo o País. O resultado indica que a participação destes municípios no total é expressiva; nada menos que 1.250, ou seja, 22,44% de todos os municípios brasileiros, mas o mesmo não se pode afirmar quanto à soma de seus habitantes, pois somente 4.184.620 de um total de 213.317.639 brasileiros viveriam naqueles, o que dá 1,96%. Ou seja, resultados com grandezas opostas.

<b>ITENS</b>	<b>VALORES</b>
MUNICÍPIOS COM ATÉ 4.999 HABITANTES	1.250
TOTAL DE MUNICÍPIOS	5.570
% DOS MUNICÍPIOS COM ATÉ 4.999	22,44
POPULAÇÃO SOMADA DOS MUNICÍPIOS COM ATÉ 4.999 HABITANTES	4.184.620
TOTAL ESTIMADO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA	213.317.639
% DA POPULAÇÃO SOMADA DOS MUNICÍPIOS COM ATÉ 4.999 HABITANTES	1,96

A partir deste resultado, partiu-se para o próximo passo; conhecer a participação destes municípios em cada um dos 26 estados do País. Em um primeiro momento este autor supunha

que os menores municípios, ao menos quanto à frequência dos menores, estariam nos estados de menor população.

De imediato, houve uma surpresa: quatro (4) estados não possuem municípios com populações nesta faixa. Três (3) destes se encontram na região Norte, a saber: Acre, Amapá e Roraima, estados com as menores populações. E, por isso, eu esperaria encontrar municípios nesta faixa. O quarto (4º) excluído até se entenderia mais facilmente; o Rio de Janeiro, por se tratar da terceira (3ª) maior população estadual do País em um espaço geográfico modesto e altamente urbanizado. Mas recorrer a esta hipótese já traz uma variável que está de fora desta parte do artigo. Talvez a explicação para os três (3) menores estados, todos da Região Norte, é o de que tais unidades federativas contam com poucos municípios.

Com a exclusão dos quatro (4) e do Distrito Federal (DF) pela razão óbvia, 22 estados brasileiros abrigam populações na faixa de até 4.999 habitantes.

### **Os 22 estados**

Observando os 22 estados, várias desigualdades se destacam como se pode constatar na leitura da tabela a seguir. Começando a partir da coluna mais à direita, encontra-se a própria heterogeneidade das populações estaduais totais, seguidas dos totais de municípios de cada Unidade Federativa (UF), também muito diversos, das médias populacionais dos municípios com populações até 4.999 habitantes, passando pelas populações destes mesmos entes e, finalmente nos números de municípios nesta faixa populacional. Tais heterogeneidades são mantidas mesmo que se desconsidere o estado de São Paulo por ter sozinho população superior as populações dos segundo (2º) e terceiro (3º) estados somados, Minas Gerais e Bahia respectivamente (excluindo-se o Rio de Janeiro que seria o terceiro - 3º, mas não dispõe de municípios nesta faixa populacional), e ainda a de outros pequenos estados juntos. Tal desigualdade se sustenta a seguir no total de municípios de cada UF, ainda que apresentando posições um pouco diferentes. Minas Gerais aparece em primeiro (1º) com 853, seguido de São Paulo com 645, enquanto o último colocado, Rondônia, tem apenas 52.

**TABELA 1**

*Distribuição da população brasileira estimada em 2021, segundo os municípios com populações de até 4.999 habitantes, considerando a frequência dos mesmos em suas unidades federativas (UFs), as populações somadas destes municípios, a média populacional, bem como os totais de municípios em cada UF, bem como as populações estaduais*

*(excluídas as UFs que não contam com populações nestas faixas)*

UF	NÚMERO	POPULAÇÃO MUNICÍPIOS COM < DE 5 MIL	MEDIA	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO ESTADUAL
AL	4	19.525	3.905	102	3.365.351
AM	1	1.755	x	62	4.269.995
BA	11	43.240	3.931	417	14.985.284
CE	1	4.784	x	184	9.240.580
ES	1	4.236	x	78	4.108.508
GO	92	302.704	3.153	246	7.206.589
MA	4	18.256	4.564	217	7.153.262
MG	229	811.694	3.545	853	21.411.923
MS	5	18.983	3.797	79	2.839.188
MT	35	116.504	3.329	141	3.567.234
PA	1	3.239	x	144	8.777.124
PB	66	232.579	3.524	223	4.059.905
PE	2	7.677	3.839	185	6.974.793
PI	77	298.531	3.877	220	3.274.412
PR	105	367.084	3.496	399	11.597.484
RN	50	178.341	3.567	167	3.560.903
RO	6	20.712	3.452	52	1.815.278
RS	230	680.880	2.960	497	11.466.630
SC	105	319.552	3.043	295	7.338.473
SE	11	40.716	3.701	75	2.338.474
SP	141	468.344	3.322	645	46.649.132
TO	68	225.284	3.313	139	1.607.363

<b>BR</b>	<b>1.250</b>	<b>4.184.620</b>	<b>x</b>	<b>5.420</b>	<b>187.607.885</b>
-----------	--------------	------------------	----------	--------------	--------------------

Pulando-se a coluna intermediária para a da somatória das populações dos municípios com populações até 4.999 habitantes, as desigualdades e variações também são importantes. Minas Gerais igualmente aparece em primeiro (1º) reunindo 811.694 habitantes, tendo a seguir o Rio Grande do Sul com 680.880 habitantes. O estado de São Paulo aparece em apenas terceiro (3º) lugar reunindo 468.344 habitantes. A menor somatória é do estado de Pernambuco com somente 7.677. Na sequência aparece a coluna dos números de municípios por UF que estão nesta faixa populacional de até 4.999 habitantes. E quatro (4) deles contam apenas um (1), a saber: Amazonas, Ceará, Espírito Santo e Pará. Aplico aqui o mesmo raciocínio empregado para os quatro (4) estados que não tem um (1) só município nestas condições.

#### **Comparando com o restante dos municípios**

Maior profundidade na compreensão dos municípios até 4.999 habitantes é possível comparando-os aos demais municípios do País, isto é, os que contam com populações a partir de 5 mil. Se é razoável falar em desigualdade menos desigual, a tabela a seguir mostra que tanto as

médias das médias populacionais dos municípios a partir de cinco (5) mil habitantes para mais apresentam menos afastamento em relação à média do que os que vão até 4.999 habitantes, quanto a das médias das populações somadas dos municípios com mais de cinco (5) mil habitantes, embora tal constatação seja possível apenas verificando o coeficiente de variação do desvio padrão de cada um em relação às médias de cada um<sup>1</sup>. Tal característica das médias do grupo de municípios a partir de cinco (5) mil habitantes é bem interessante considerando que em vários destes estados há municípios com populações de mais de um (1) milhão e mais de um com populações acima de 500 mil habitantes. E assim sendo, em nenhum estado nesta grande faixa populacional encontrou-se alguma média que chegasse a 100 mil habitantes; nem mesmo no estado mais populoso do Brasil, São Paulo, no qual a média fica em 91.629.

Abordando a questão de outra maneira, é possível afirmar que as desigualdades existem sim, mas estas são menos intensas do que parecem em um primeiro momento quando se lançam pequenos recursos para análise e indicam que as médias são mais representativas destes grupos.

---

<sup>1</sup> - O coeficiente de variação (CV) das médias das médias de população até 4.999 habitantes é de 10,42% e o dos demais municípios de apenas 2,51%. Já o CV da média das populações somadas de até 4.999 habitantes é de 113,17% quanto a dos demais é de 106,57%

**TABELA 2**

*Municípios de até 4.999 habitantes, segundo suas populações somadas e a média populacional (quando existir), em comparação com os demais municípios (a partir de 5 mil habitantes), suas populações somadas, a média destas e o total de Municípios da Unidade Federativa (UF)*  
(Organizado pela ordem alfabética das UFs)

UF	MUNICÍPIOS ATÉ 4.999	POPULAÇÃO	MÉDIA DESTES	DEMAIS MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO DOS DEMAIS	MÉDIA DOS DEMAIS
AL	5	19.525	3.905	97	3.345.826	34.493
AM	1	1.755	x	61	4.268.240	69.971
BA	11	43.240	3.931	406	14.942.044	36.803
CE	1	4.784	x	183	9.235.796	50.469
ES	1	4.236	x	77	4.104.272	53.302
GO	92	302.704	3.153	154	6.903.885	44.830
MA	4	18.256	4.564	213	7.135.006	33.498
MG	229	811.694	3.545	624	20.600.229	33.013
MS	5	18.983	3.797	74	2.820.205	38.111
MT	35	116.504	3.329	106	3.450.730	32.554
PA	1	3.239	x	143	8.773.885	61.356
PB	66	232.579	3.524	157	3.827.326	24.378
PE	2	7.677	3.839	183	6.967.116	38.072
PI	77	298.531	3.877	143	2.975.881	20.810
PR	105	367.084	3.496	294	11.230.400	38.199
RN	50	178.341	3.567	117	3.382.562	28.911
RO	6	20.712	3.452	46	1.794.566	39.012
RS	230	680.880	2.960	267	10.785.750	40.396
SC	105	319.552	3.043	190	7.018.921	36.942
SE	11	40.716	3.701	64	2.297.758	35.902
SP	141	468.344	3.322	504	46.180.788	91.629
TO	68	225.284	3.313	71	1.382.079	19.466
<b>BR</b>	<b>1.250</b>	<b>4.184.620</b>	<b>3.573</b>	<b>4.175</b>	<b>183.423.265</b>	<b>41.005</b>

De qualquer forma, uma visão ainda mais criteriosa será empregada na outra parte deste estudo, quando forem introduzidas mais faixas populacionais, pois ao se trabalhar com uma em particular e compará-la com todas as outras, corre-se o risco de distorções, conquanto nesta primeira parte do estudo seja razoável.

### **Três blocos distintos**

Passando, agora, a organizar as informações em ordem crescente da frequência dos municípios com populações de até 4.999 habitantes por UF (segunda – 2ª – coluna da esquerda), verifica-se facilmente que o da faixa mais baixa reúne nove (9) UFs, o bloco intermediário dez

(10) UFs e o de maior frequência somente três (3) UFs. Desse modo, é possível constatar com igual facilidade, mediante a ajuda das colunas de percentuais, que há clara correspondência nos subtotais de cada um dos três (3).

**TABELA 3**

*Frequência dos Municípios com até 4.999 habitantes no Brasil, segundo as Unidades Federativas (UFs) onde se localizam, bem como as participações percentuais de cada um no total dos 1.250 existentes, a população municipal somada destes municípios nas suas UFs, e os percentuais destas populações no total das populações municipais somadas no Brasil nesta faixa populacional*

UF	MUNICÍPIOS COM ATÉ 4.999 MIL HAB	EM %	POPULAÇÃO MUNICIPAL SOMADA	EM% POP UF
AM	1	0,08	1.755	0,04
CE	1	0,08	4.784	0,11
ES	1	0,08	4.236	0,10
PA	1	0,08	3.239	0,08
PE	2	0,16	7.677	0,18
AL	4	0,32	19.525	0,47
MA	4	0,32	18.256	0,44
MS	5	0,40	18.983	0,45
RO	6	0,48	20.712	0,49
<b>SUBTOTAL</b>	<b>25</b>	<b>2,00</b>	<b>99.167</b>	<b>2,37</b>
BA	11	0,88	43.240	1,03
SE	11	0,88	40.716	0,97
MT	35	2,80	116.504	2,78
RN	50	4,00	178.341	4,26
PB	66	5,28	232.579	5,56
TO	68	5,44	225.284	5,38
PI	77	6,16	298.531	7,13
GO	92	7,36	302.704	7,23
PR	105	8,40	367.084	8,77
SC	105	8,40	319.552	7,64
<b>SUBTOTAL</b>	<b>620</b>	<b>49,60</b>	<b>2.124.135</b>	<b>50,77</b>
SP	141	11,28	468.344	11,19
MG	229	18,32	811.694	19,40
RS	230	18,40	680.880	16,27
<b>SUBTOTAL</b>	<b>600</b>	<b>48,00</b>	<b>1.960.918</b>	<b>48,96</b>
<b>BR</b>	<b>1.250</b>	<b>100</b>	<b>4.184.620</b>	<b>100</b>

### **Os pequenos municípios segundo as regiões do Brasil**

A fim de responder à primeira pergunta formulada na abertura deste artigo, é lícito recorrer aos municípios agrupados por regiões do Brasil e não nas UFs, tornando-se mais um recurso a ajudar na análise, pois o número destas é menor do que dos estados (são cinco – 5 – regiões geográficas no País).

As duas (2) colunas de percentuais se prestam a apontar uma forte correspondência entre os números de municípios e o das populações somadas nos mesmos. Mas tal associação não impede de se constatar as diferenças existentes sendo que a maior está na Região Sul (2,52 pontos), seguida da região Nordeste (2,0 pontos), e a menor, quase inexistindo diferença fica na Região Norte (0,08 ponto).

<b>TABELA 4</b>				
<i>Municípios com até 4.999 habitantes e populações somadas destes municípios, segundo as Regiões do País, e os percentuais que cada um representa</i>				
<b>REGIÃO</b>	<b>MUNICÍPIOS COM ATÉ 4.999 HABITANTES</b>	<b>EM %</b>	<b>POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM ATÉ 4.999 HABITANTES</b>	<b>EM %</b>
Centro-Oeste	136	10,88	438.191	10,47
Nordeste	227	18,16	843.649	20,16
Norte	76	6,08	250.990	6,00
Sudeste	371	29,68	1.284.274	30,69
Sul	440	35,20	1.367.516	32,68
<b>TOTAIS</b>	<b>1.250</b>	<b>100</b>	<b>4.184.120</b>	<b>100</b>

É interessante o que se passa na *Região Sul*, pois mesmo que esta disponha no total de menor contingente de municípios e de população do que as regiões *Sudeste* e *Nordeste*, seja a primeira (1ª) tanto em números absolutos quanto percentuais.

#### ***Varição anual da população no total dos Municípios de até 4.999 habitantes***

Apresento agora quatro (4) métodos (não exclusivos nem excludentes) para verificar a variação anual de população, os quais podem ajudar a entender a tendência de os pequenos municípios continuarem ou não a terem participação expressiva no conjunto da população municipal brasileira, bem como sugerir a movimentação em direção a faixas populacionais superiores. São os seguintes: 1) comparação totalizada dos municípios desta faixa etária com as totalizações de 2020 e 2021; 2) variação demográfica anual em seleção de 218 municípios dentre os 1250 desta faixa populacional em 2021, comparando-os com 2020; 3) variação anual demográfica dos 50 menores municípios de 2021 em relação a 2020; e 4) variação anual demográfica de 40 municípios (20 de cada lado) em torno do limite de 4.999 habitantes.

O primeiro (1º) método recorre à totalização dos municípios nesta faixa, tendo por referência o ano de 2021 e recuando a 2019. Desse modo, constata-se que a quantidade de municípios na faixa populacional aqui observada sofre ligeira variação no decorrer de três (3)

anos seguidos de observações como se pode verificar na tabela a seguir, diminuindo primeiramente e depois aumentando. Porém, a queda na população somada nesta faixa dos pequenos municípios é contínua, embora o ritmo da mesma tenha diminuído significativamente em 2021.

<b>TABELA 5</b>						
<i>Número de Municípios com população na faixa de até 4.999 habitantes nos anos de 2019, 2020 e 2021 e variações absolutas e proporcionais anuais, a partir das estimativas populacionais anuais do IBGE</i>						
<b>ANO DA ESTIMATIVA</b>	<b>NÚMERO DE MUNICÍPIOS</b>	<b>VARIAÇÃO ABSOLUTA</b>	<b>VARIAÇÃO EM %</b>	<b>POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ATÉ 4.999</b>	<b>VARIAÇÃO ABSOLUTA</b>	<b>VARIAÇÃO EM %</b>
2019	1253	BASE	BASE	4.210.078	BASE	BASE
2020	1249	-4	-0,08	4.186.350	-23.728	-0,56
2021	1250	+1	+0,32	4.184.620	-1.730	-0,04

#### ***Variação demográfica anual em amostra de 218 municípios***

O segundo (2º) método traz uma lista de 218<sup>2</sup> municípios (ou 17,44%) dentre os 1.250 desta faixa populacional existentes no ano de 2021, no qual se procura examinar a direção das variações (positiva ou negativa) em relação ao ano de 2020. Sem maior dificuldade de leitura do que o anterior, a totalização revela uma grande superioridade dos números negativos (142) sobre os positivos (76) correspondendo a 65,1% e 34,10% respectivamente da seleção. Ao se abrir os resultados para as Unidades da Federação (UF) se observa que em sete (7) destas não houve municípios com variação positiva (*Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco e Rondônia*). Em quatro (4) estados, as variações positivas superaram as negativas. E é claramente nos estados do *Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná* que as variações populacionais negativas nos municípios superaram de forma inequívoca as positivas.

<sup>2</sup> - A escolha de 218 municípios se deve a uma amostra intencional fundada naquilo que este pesquisador já havia conseguido conferir de cada um dos 1.250 municípios ao longo dos dois anos (2020 e 2021) e ter segurança na utilização. Portanto, as diferenças muito pequenas entre variações positivas e negativas, bem como de subtotais modestos, podem, eventualmente, não representar a realidade do conjunto desta faixa populacional.

**TABELA 6**

*Varição populacional dos Municípios brasileiros em 2021, em relação a 2020, segundo a condição negativa (redução) ou positiva (aumento) em números absolutos dentre os municípios de até 4.999 habitantes em uma seleção de 218 dos 1250, segundo as Unidades da Federação (UF) e as Regiões do País*

UF	REGIÃO	NEGATIVA	POSITIVA	SUBTOTAL
AL	Nordeste	4	0	4
AM	Norte	1	0	1
BA	Nordeste	3	0	3
CE	Nordeste	1	0	1
ES	Sudeste	1	0	1
GO	Centro-Oeste	7	3	10
MA	Nordeste	2	1	3
MG	Sudeste	28	13	41
MS	Centro-Oeste	1	2	3
MT	Centro-Oeste	5	2	7
PA	Norte	0	1	1
PB	Nordeste	2	3	5
PE	Nordeste	2	0	2
PI	Nordeste	3	5	8
PR	Sul	8	2	10
RN	Nordeste	2	2	4
RO	Norte	3	0	3
RS	Sul	35	8	43
SC	Sul	14	1	15
SE	Nordeste	0	4	4
SP	Sudeste	20	20	40
TO	Norte	0	9	9
<b>TOTAL</b>	<b>BRASIL</b>	<b>142</b>	<b>76</b>	<b>218</b>
	<i>Em %</i>	<i>65,1</i>	<i>34,40</i>	<i>100</i>

Ainda neste segundo (2º) método, mas organizando as variações somente pelas regiões, a leitura fica mais fácil. Depreende-se rapidamente que está na *Região Norte*, a única do País, na qual as variações positivas superaram as negativas. Nas demais é a variação negativa que supera de sorte a ficar ainda mais pronunciado a superioridade desta sobre a positiva na *Região Sul*.

**TABELA 7**

*Variação populacional absoluta nos Municípios brasileiros de população até 4.999 habitantes em 2021, em relação a 2020, segundo a condição negativa (diminuição) ou positiva (aumento), segundo as Regiões do País às quais pertencem*

<b>REGIÃO</b>	<b>NEGATIVA</b>	<b>POSITIVA</b>	<b>SUBTOTAL</b>
Centro-Oeste	13	7	20
Nordeste	19	15	34
Norte	4	10	14
Sudeste	49	33	82
Sul	57	11	68
<b>BRASIL</b>	<b>142</b>	<b>76</b>	<b>218</b>

### *Variação anual demográfica nos 50 municípios de menor população do Brasil*

Neste terceiro (3) método, os 50 menores municípios com população do Brasil em 2021 foram escolhidos, sob a intenção de averiguar tanto a variação destes mesmos entes em relação ao ano anterior, como, também, o espaçamento interno destes 50 no ano de 21, por meio das medidas tendência central e dispersão. Também nesse método, se leva em consideração as unidades federativas nas quais os municípios se encontram.

Primeiramente, há que se registrar que do menor município do Brasil, Serra da Saudade (MG), com 771 habitantes, ao 50º menor, Tigrinhos (SC), com 1.606 moradores, há um intervalo de apenas 885, produzindo-se um valor mediano de 1.437, uma média ponderada de 1.379, para um desvio padrão de 206,21, os quais geram um coeficiente de variação (CV) de 14,96. Em outras palavras, não há uma distância muito significativa nestes 50 menores.

Organizando as informações nos moldes das anteriores, constata-se primeiramente que nada menos que 40 dos 50 menores municípios tiveram variação negativa, isto é, 80%. Dos apenas nove (9) estados que abrigam estes entes, em quase todos as variações negativas superam as positivas, sendo que o Rio Grande de Sul é imbatível na superioridade das primeiras, seguido de Minas Gerais. O estado de São Paulo, por sua vez, é o único dos nove (9), no qual há um empate de seus seis (6) municípios. Ou seja, três (3) tiveram queda de população em 2021 e outros três (3) tiveram aumento.

Em uma visão apressada, é como se o destino de pequeno município fosse ficar cada vez menor até desaparecer.

<b>TABELA 8</b>			
<i>Varição demográfica de população no ano de 2021, em números absolutos, por Unidades da Federação, segundo a condição negativa (diminuição) ou positiva (aumento) nos 50 menores municípios do País no referido ano</i>			
<b>UF</b>	<b>NEGATIVA</b>	<b>POSITIVA</b>	<b>SUBTOTAL</b>
GO	3	2	5
MG	7	1	8
MT	2	0	2
PI	1	0	1
PR	3	1	4
RS	14	1	15
SC	7	0	7
SP	3	3	6
TO	0	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>10</b>	<b>50</b>
EM %	80	20	100

Mantendo-se ainda neste método e organizando as informações segundo as regiões geográficas oficiais do País, a realidade indica que a concentração na variação negativa é ainda maior que na dos estados. Aqui, são 42 municípios (84%) dos 50 que tiveram queda no número de habitantes contra somente oito (8) (16%) que apresentaram aumento. Como também é mais pronunciada a concentração das variações negativas nas regiões *Sul* e *Sudeste* com 24 e onze (11) respectivamente e, por último na *Centro-Oeste*, com seis (6). Somente os dois (2) municípios da região *Norte* é que se encontram na direção oposta, positiva.

<b>TABELA 9</b>			
<i>Varição populacional nos 50 menores municípios do Brasil no ano de 2021, segundo a condição negativa (queda) e positiva (aumento) no número de habitantes, organizado pelas regiões geográficas do País</i>			
<b>REGIÃO</b>	<b>NEGATIVA</b>	<b>POSITIVA</b>	<b>SUBTOTAL</b>
Centro-Oeste	6	1	7
Nordeste	1	0	1
Norte	0	2	2
Sudeste	11	3	14
Sul	24	2	26
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>8</b>	<b>50</b>
EM %	84	16	100

### ***Variação anual demográfica em 40 municípios em torno do limite de 4.999 habitantes***

O terceiro (3º) método traz 40 municípios situados dos dois (2) lados do limite da população de até 4.999 habitantes, ou seja, 20 destes se situando igual ou abaixo e os outros 20 imediatamente a partir de cinco (5) mil ou mais habitantes (*vide tabela com cada um deste nos anexos*). Desta organização depreende-se que 14 municípios (35%) dos 40 apresentaram variação negativa, separados rigorosamente em sete (7) de cada lado e localizados em seis (6) estados do Brasil (*Maranhão, Minas Gerais, Piauí, Paraná, Rondônia e Rio Grande do Sul*) e em quatro (4) das cinco (5) regiões brasileiras (única exceção a região *Centro-Oeste*) (*ver tabela a seguir*).

Os demais 26 municípios apresentam variação populacional positiva localizando-se em oito (8) estados da federação (*Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo*), mas se restringindo a três (3) regiões do País (*Nordeste, Sudeste e Sul*).

O que parece claro com por base em todos os dados disponíveis até o momento, é que há certa volatilidade na faixa dos pequenos municípios de reduções e pequenos incrementos (embora não se possa, ainda, afirmar que seja uma realidade observada apenas para grupo), mas sugerindo que possa prevalecer incremento de população na medida em que se lida com municípios com um pouco mais de população, ainda que tal crescimento seja modesto. Isso fica mais evidente com base nos 20 municípios situados a partir dos cinco (5) mil habitantes.

**TABELA 10**

*Varição anual demográfica de 40 municípios situados em torno de 4.999 habitantes (sendo 20 abaixo e 20 acima), segundo a condição que apresentaram em relação a 2020 (negativa, queda; positiva, crescimento), organizados pelas Unidades Federativas nas quais se encontram*

UF	FAIXA	NEGATIVA	POSITIVA	SUBTOTAL
MA	4.939-4.999	0	0	0
	5.000-5.045	1	0	1
MG	4.939-4.999	4	4	8
	5.000-5.045	1	6	7
PB	4.939-4.999	0	0	0
	5.000-5.045	0	2	2
PE	4.939-4.999	0	0	0
	5.000-5.045	0	1	1
PI	4.939-4.999	0	2	2
	5.000-5.045	1	1	2
PR	4.939-4.999	2	1	3
	5.000-5.045	3	0	3
RO	4.939-4.999	1	0	1
	5.000-5.045	0	0	0
RS	4.939-4.999	0	3	3
	5.000-5.045	1	1	2
SC	4.939-4.999	0	0	0
	5.000-5.045	0	1	1
SP	4.939-4.999	0	3	3
	5.000-5.045	0	1	1
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.939-4.999</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>20</b>
	<b>5.000-5.045</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.939-5.045</b>	<b>14</b>	<b>26</b>	<b>40</b>

Ao passar a organização da informação destes 40 municípios para o nível das cinco (5) regiões geográficas oficiais do país, de imediato se constata a ausência da região *Centro-Oeste*. E desta vez, a maior presença de municípios é da região *Sudeste* (19) e não da região *Sul*, que vem a seguir com doze (12). A região *Nordeste* aparece em terceiro (3º) com oito (8) e a *Norte*, por último, com apenas um (1).

Talvez não seja coincidência que na presente seleção de municípios já se constata uma inversão de posições, ou seja, as variações populacionais positivas (65%) superam folgadoamente as negativas (35%), superioridade estas que ocorre também no nível de cada região presente.

<b>TABELA 11</b>				
<i>Varição anual demográfica de 40 municípios situados em torno de 4.999 habitantes (sendo 20 abaixo e 20 acima), segundo a condição que apresentaram em relação a 2020 (negativa, queda; positiva, crescimento), organizados pelas Regiões Geográficas do nas quais se encontram</i>				
<b>REGIÃO</b>	<b>FAIXA</b>	<b>NEGATIVA</b>	<b>POSITIVA</b>	<b>SUBTOTAL</b>
Nordeste	4.939-4.999	0	2	2
	5.005-5.045	2	4	6
Norte	4.939-4.999	1	0	1
	5.005-5.045	0	0	0
Sudeste	4.939-4.999	4	7	11
	5.005-5.045	1	7	8
Sul	4.939-4.999	2	4	6
	5.005-5.045	4	2	6
<b>SUTOTAL</b>	<b>4.939-4.999</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>20</b>
	<b>5.005-5.045</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.939-5.045</b>	<b>14</b>	<b>26</b>	<b>40</b>
	EM %	35	65	100

#### *Os menores dentre os menores*

Até aqui a identificação nominal dos municípios só apareceu indiretamente e mesmo assim em referência àqueles que constaram das seleções feitas por este autor e constante das tabelas nos anexos (sejam estes os 50 menores, 218 selecionados intencionalmente dos 1250, bem como 40 municípios situados antes e depois do limite aqui trabalhado de 4.999 habitantes).

Agora, passo a focar nos quatro (4) menores municípios de 2021, pois estes são os únicos que se encontram com populações abaixo de um (1) mil habitantes.

<b>TABELA 12</b>				
<i>População estimada de 2021 dos quatro (4) menores municípios do Brasil em termos demográficos, segundo as Unidades Federativas (UFs) às quais pertencem, e as variações absoluta e percentual em relação ao ano de 2020</i>				
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>UF</b>	<b>POPULAÇÃO</b>	<b>VARIAÇÃO ABSOLUTA</b>	<b>EM %</b>
Serra da Saudade	MG	771	-5	-0,64
Borá	SP	839	1	0,12
Araguainha	MT	909	-37	-3,91
Engenho Velho	RS	932	-50	-5,09

Os quatro (4) municípios pertencem a quatro (4) diferentes estados brasileiros, sendo dois (2) deles nos dois (2) mais populosos do País, pertencentes à região *Sudeste*, são exatamente os menores, e os outros dois (2) a duas (2) diferentes UFs. O único dos quatro (4) a ter aumentado população em relação a 2020 foi *Borá (SP)*, mesmo assim acrescentando apenas

um (1) habitante, o que representa variação percentual de modestíssimo 0,12%. Os outros três (3) apresentaram importantes quedas absolutas e percentuais, sendo que a mais marcante foi do município de *Engenho Velho (RS)*, com menos 50 pessoas e -5,09%.

Acrescento agora dados do sobre o tamanho do território, da densidade demográfica (habitantes por km<sup>2</sup>) e do PIB 2017 (o mais recente em comum), os quais já ajudam a entender mais as possibilidades ou dificuldades de cada um. Apesar das diferenças no tamanho da superfície, bem significativas, mesmo o maior (*Araguainha - MT*), tem superfície bem abaixo da média municipal brasileira que é de 1.527,34. As densidades demográficas destes municípios também são bem distintas entre si e o PIB municipal apresenta dois (2) deles (*Borá – SP* e *Engenho Velho – RS*) com valores próximos e *Araguainha – MT* muito abaixo dos dois. Talvez seja interessante considerar que os dados de *Serra da Saudade* não estão disponíveis no site do IBGE, que é o único a permitir uma comparação para todos os municípios do País<sup>3</sup>.

**TABELA 13**

*Área dos quatro (4) municípios brasileiros de menor população (2021) em km<sup>2</sup>, número de habitantes por km<sup>2</sup> e Produto Interno Bruto (PIB) 2017 dos mesmos*

MUNICÍPIO	UF	ÁREA EM KM <sup>2</sup>	HABITANTES KM <sup>2</sup>	PIB 2017
Serra da Saudade	MG	335,66	2,29	Não disponível
Borá	SP	118,95	7,05	50.487,32
Araguainha	MT	675,23	1,35	22.538,87
Engenho Velho	RS	71,19	13,09	52.764,70

Observações: os dados de população, bem como das áreas territoriais e do PIB foram extraídos de diferentes sites do IBGE. Já a densidade demográfica (Habitantes por km<sup>2</sup>) foi feita diretamente por este autor, pois o IBGE calcula com dados populacionais do Censo de 2010

Outro aspecto a levar em conta, quem sabe, é que os pequenos municípios possam se ressentir da distância em relação a capital estadual quanto a oportunidades culturais, bem como questões de articulação com autoridades estaduais executivas e legislativas que interessem ao seu desenvolvimento, ainda que seria, igualmente, bom ter em mente o grau de proximidade ou não de outros municípios (cidades) relevantes, chamados normalmente de cidades polos. A distância também pode ter importância nos fluxos de mão de obra, de educação, entre outras coisas. Limito-me aqui às capitais e observo que as distâncias são consideráveis, especialmente quando se leva em conta a má qualidade de muitas rodovias brasileiras.

A tabela seguinte mostra que as distâncias de três (3) dos quatro (4) menores municípios em relação às suas capitais são consideráveis, bem acima de 300 km. Somente *Serra da Saudade (MG)* fica abaixo disso, mas também não é perto.

<sup>3</sup> - Por outro lado, os quatro (4) municípios possuem portais eletrônicos, mas as informações estão desatualizadas ou incompletas quanto aos temas econômico financeiros.

<b>TABELA 14</b>				
<i>Distância em km2 em Linha Reta e também por Estrada (e/ou outros meios) destes municípios para suas capitais</i>				
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>UF</b>	<b>CAPITAL</b>	<b>LINHA RETA</b>	<b>ESTRADA</b>
Serra da Saudade	MG	Belo Horizonte	203	252
Borá	SP	São Paulo	424	485
Araguainha	MT	Cuiabá	356	454
Engenho Velho	RS	Porto Alegre	307	370
<b>MÉDIAS</b>			<b>322,5</b>	<b>390,25</b>

### *Algumas considerações*

Toda e qualquer consideração a ser feita neste espaço tem como intuito estimular os próximos passos do estudo, pois tudo o que foi descrito até aqui levanta muito mais questões a serem respondidas do que traz respostas prontas ou satisfatórias. A despeito das limitações, há espaço para reflexões. A primeira destas é que os pequenos municípios em termos populacionais são mais expressivos no conjunto da população brasileira do que se poderia afirmar tendo por base reportagens da imprensa. Pois, as reportagens em geral selecionam um (1) ou dois (2) dentre os que ocupam as últimas posições no Brasil e/ou na Unidade da Federação na qual o órgão de comunicação está sediado para fazer as matérias e conferem uma visão um tanto distorcida e romantizada.

Mas se tais municípios são numericamente expressivos, parecem apresentar diferenças nas variações anuais em decorrência do espaço no qual se localizam no interior desta mesma faixa, ou seja, mais próximo do limite inferior ou do limite superior. Assim, os que se encontram mais próximo do limite superior tendem a apresentar mais incisivamente variação positiva. Não obstante, tal realidade pode ser afetada pelas próprias características sociais, econômicas e demográficas das Unidades Federativas (UFs) as quais pertencem.

Por último, duas constatações merecerão estudos mais detalhados a saber: o fato de que as menores populações municipais concentram-se fortemente nos estados do *Rio Grande do Sul*, *Minas Gerais* e *São Paulo*, embora neste último pareça haver uma dinâmica um pouco diferente, bem como a direção e ritmo das variações populacionais anuais também recomendam atenção especial. Enfim, há muito a ser levado em conta nas próximas etapas da presente investigação.

**\*RUI TAVARES MALUF** – Professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP). Ex-coordenador da Pós-Graduação em Opinião Pública e Inteligência de Mercado (OPIM) da mesma instituição (2010-2019). Doutor em Ciência Política (USP), mestre em Ciência Política (UNICAMP). Autor dos livros *Amadores, Passageiros e Profissionais* (2010), e *Prefeitos na Mira* (2001), ambos pela editora Biruta. Editor do sítio *Processo & Decisão (P&D)* no ar desde 2000.

## Anexos

## ANEXO 1

*População de 20 Municípios que se encontram próximos do limite superior da faixa populacional de até 4.999 habitantes (10) e logo a partir da faixa a partir de cinco (5) mil, ordenados de forma sequencial, segundo suas populações estimadas em 2021, variação absoluta em relação ao ano de 2020 e variação percentual em relação ao ano de 2020*

UF	REGIÃO	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	VARIAÇÃO ABSOLUTA EM RELAÇÃO A 2020	VARIAÇÃO EM % EM RELAÇÃO A 2020
MG	Sudeste	Miravânia	4.939	25	0,51
MG	Sudeste	Monte Formoso	4.939	16	0,22
PI	Nordeste	Eliseu Martins	4.943	13	0,26
MG	Sudeste	Catuti	4.944	-21	-0,42
MG	Sudeste	Moeda	4.948	14	0,28
PR	Sul	Janiópolis	4.948	-147	-2,89
MG	Sudeste	São João da Lagoa	4.949	17	0,34
SP	Sudeste	Narandiba	4.950	46	0,94
RO	Norte	São Felipe D'Oeste	4.962	-104	-2,05
SP	Sudeste	Mirassolândia	4.966	47	0,96
RS	Sul	Harmonia	4.967	50	1,02
RS	Sul	Muçum	4.967	6	0,12
MG	Sudeste	Divino das Laranjeiras	4.969	-5	-0,10
PR	Sul	Lupionópolis	4.969	24	0,49
PR	Sul	Diamante do Norte	4.975	-55	-1,09
RS	Sul	Aceguá	4.981	39	0,79
PI	Nordeste	Currais	4.982	14	0,28
MG	Sudeste	Liberdade	4.994	-37	-0,74
SP	Sudeste	Itapura	4.994	43	0,87
MG	Sudeste	Ibertioga	4.999	-11	-0,22
MG	Sudeste	Guaraciama	5.005	16	0,32
PB	Nordeste	Nova Palmeira	5.011	52	1,05
PE	Nordeste	Itacuruba	5.013	47	0,95
PR	Sul	Nova Esperança do Sudoeste	5.014	-16	-0,32
SC	Sul	José Boiteux	5.019	12	0,24
RS	Sul	Tupandi	5.019	80	1,62
MG	Sudeste	Dom Cavati	5.025	-23	-0,46
MG	Sudeste	Cuparaque	5.026	21	0,42
MA	Nordeste	São Raimundo do Doca Bezerra	5.028	-103	-2,01
SP	Sudeste	Campos Novos Paulista	5.028	31	0,62
PI	Nordeste	Palmeira do Piauí	5.029	-7	-0,14
MG	Sudeste	Pingo-d'Água	5.029	43	0,86
PR	Sul	Honório Serpa	5.030	-89	-1,74
PB	Nordeste	Baraúna	5.033	69	1,39
RS	Sul	Rondinha	5.033	-47	-0,93

MG	Sudeste	Piedade dos Gerais	5.034	25	0,50
PR	Sul	Pranchita	5.035	-60	-1,18
PI	Nordeste	São Gonçalo do Piauí	5.044	14	0,28
MG	Sudeste	Descoberto	5.044	15	0,30
MG	Sudeste	Vargem Grande do Rio Pardo	5.045	19	0,38

**ANEXO 02**

*Relação dos 50 menores municípios do Brasil no ano de 2021, considerando as Unidades Federativas (UFs) às quais pertencem, bem como as Regiões Geográficas Oficiais do País, a população de cada um e as variações absoluta e percentual em relação ao ano de 2020 (organizados em ordem crescente da população)*

<b>UF</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>POPULAÇÃO</b>	<b>VARIAÇÃO ABSOLUTA</b>	<b>EM %</b>
MG	Sudeste	Serra da Saudade	771	-5	-0,64
SP	Sudeste	Borá	839	1	0,12
MT	Centro-Oeste	Araguainha	909	-37	-3,91
RS	Sul	Engenho Velho	932	-50	-5,09
RS	Sul	União da Serra	1.084	-34	-3,04
TO	Norte	Oliveira de Fátima	1.124	6	0,54
SP	Sudeste	Uru	1.142	-11	-0,95
MG	Sudeste	Cedro do Abaeté	1.150	-7	-0,61
GO	Centro-Oeste	Anhanguera	1.171	11	0,95
SC	Sul	Santiago do Sul	1.211	-24	-1,94
PI	Nordeste	Miguel Leão	1.239	-3	-0,24
RS	Sul	Porto Vera Cruz	1.258	-50	-3,82
SP	Sudeste	Nova Castilho	1.290	12	0,94
PR	Sul	Jardim Olinda	1.309	-11	-0,83
GO	Centro-Oeste	São João da Paraúna	1.312	-33	-2,45
RS	Sul	Carlos Gomes	1.327	-24	-1,78
GO	Centro-Oeste	Cachoeira de Goiás	1.336	-6	-0,45
RS	Sul	André da Rocha	1.351	8	0,60
MG	Sudeste	Grupiara	1.386	-1	-0,07
SP	Sudeste	Flora Rica	1.397	-33	-2,31
SC	Sul	Lajeado Grande	1.408	-10	-0,71
TO	Norte	Chapada de Areia	1.415	5	0,35
MG	Sudeste	Senador José Bento	1.422	-39	-2,67
PR	Sul	Altamira do Paraná	1.429	-253	-15,04
RS	Sul	Montauri	1.430	-11	-0,76
SC	Sul	Paial	1.444	-30	-2,04
RS	Sul	Tupanci do Sul	1.447	-12	-0,82
SP	Sudeste	Santana da Ponte Pensa	1.448	-19	-1,30
GO	Centro-Oeste	Moiporá	1.471	-30	-2,00
MG	Sudeste	São Sebastião do Rio Preto	1.478	-14	-0,94
RS	Sul	Guabiju	1.478	-12	-0,81
RS	Sul	Coqueiro Baixo	1.490	-5	-0,33
RS	Sul	Ponte Preta	1.501	-23	-1,51
MG	Sudeste	Paiva	1.517	-6	-0,39
SC	Sul	Jardinópolis	1.520	-26	-1,68
MT	Centro-Oeste	Ponte Branca	1.525	-25	-1,61
SC	Sul	Presidente Castello Branco	1.526	-21	-1,36

GO	Centro-Oeste	Campos Verdes	1.526	-304	-16,61
MG	Sudeste	Doresópolis	1.539	6	0,39
RS	Sul	Vista Alegre do Prata	1.553	-4	-0,26
SP	Sudeste	Santa Saete	1.558	6	0,39
PR	Sul	Nova Aliança do Ivaí	1.560	9	0,58
PR	Sul	Santa Inês	1.568	-26	-1,63
SC	Sul	Flor do Sertão	1.575	-4	-0,25
MG	Sudeste	Antônio Prado de Minas	1.577	-10	-0,63
RS	Sul	Pouso Novo	1.586	-26	-1,61
RS	Sul	Alto Alegre	1.590	-23	-1,43
RS	Sul	Coronel Pilar	1.602	-12	-0,74
RS	Sul	Lagoa dos Três Cantos	1.604	-3	-0,19
SC	Sul	Tigrinhos	1.606	-13	-0,80

\*\*\*